

GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O ALEITAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Keroli Eloiza Tessaro da; CARNIEL, Julia Milena Grandó; TOMBINI, Karina; LUZARDO, Adriana Remião.

INTRODUÇÃO

A literatura científica aponta os benefícios acerca das práticas de aleitamento materno, tanto para a mãe quanto para o lactente. Essa prática, auxilia no desenvolvimento imunológico visto que possui diversos nutrientes necessários ao lactente, tais como vitaminas, proteínas, minerais, gorduras e carboidratos. Também vale ressaltar que o aleitamento favorece no desenvolvimento cognitivo e emocional e estimula o vínculo entre o binômio (mãe e bebê). Além disso, é recomendado que o aleitamento materno exclusivo seja ofertado até o sexto mês de vida e a partir disso, juntamente com a introdução alimentar, o lactente continue consumindo o leite materno concomitantemente até os dois anos de idade. Vale mencionar o quanto é importante a realização de atividades educativas pelos profissionais de saúde para que as mulheres estejam orientadas acerca dessa temática. Nesse contexto, existem algumas estratégias que podem ser adotadas ao se trabalhar as informações pertinentes ao tema, sendo que uma dessas ações são as atividades em grupo, as quais têm como base estratégias de prevenção de agravos e promoção da saúde. Ademais, vale destacar que essas ações configuram-se como prioridades dentro das prerrogativas institucionais da Atenção Primária à Saúde (APS).

OBJETIVO

Diante do exposto, objetiva-se relatar as vivências e percepções sobre os benefícios da aplicabilidade de grupos de aleitamento materno na APS.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência vivenciado no período de maio a agosto de 2022, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Chapecó-SC. Essa vivência ocorreu a partir da inserção em um campo de práticas de saúde e enfermagem, durante o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), que corresponde à atuação em um campo de conhecimento do curso de graduação em Enfermagem de uma Universidade pública do oeste de Santa Catarina. Através da aproximação com o campo prático observou-se a importância das orientações construídas e trabalhadas com as gestantes e puérperas sobre práticas de aleitamento materno. Nessa perspectiva, vale destacar o papel excepcional que a equipe multidisciplinar desempenha favorecendo a aplicação de práticas baseadas em evidências. Nesse sentido, observou-se que a prática de atividades em grupo sobre condutas adequadas de aleitamento materno é uma excelente prática desempenhada na APS, uma vez que favorece o diálogo e a troca de experiências entre usuários e profissionais, ao passo que promove saúde no ambiente de cuidado da mãe com o bebê.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os grupos de educação em saúde contaram com a equipe multiprofissional, sendo conduzidos, na maior parte das vezes, pela nutricionista, além de outros profissionais, entre eles os da enfermagem, onde se inserem os estagiários, que desempenham Atividades Teóricas Práticas no mesmo local. Nessa perspectiva, vale destacar que a atuação da equipe multiprofissional, que nessa experiência do grupo de aleitamento conta com a expertise da nutróloga favorece o interesse das mulheres, permitindo a manifestação de conhecimento por parte de outros profissionais da equipe, o que favorece às Práticas Colaborativas e Interprofissionais. Ainda, durante essas atividades em grupo emergem, além dos conhecimentos científicos, os saberes e práticas populares e até mesmo ancestrais, visto que o fator cultural e saberes da comunidade estão presentes na vida das pessoas e nas suas relações de cuidado. Nesse universo, ocorrem trocas relacionadas às dimensões dos conhecimentos. Por conseguinte, outra perspectiva positiva observada foi a que esses grupos realizados no serviço de saúde em questão, ocorrem com gestantes e puérperas. Assim, criar ambientes receptivos para discutir o aleitamento, seus benefícios e suas dificuldades, são estratégias essenciais para desmistificar padrões e visões, muitas vezes, pré-concebidas e até romantizadas. Também, durante o período puerperal podem surgir dúvidas que ainda não foram compreendidas, sendo que um planejamento de cuidado contínuo com base na educação em saúde para o autocuidado e cuidado com o bebê poderá ser potencialmente efetivo. Vale evidenciar que uma das dificuldades encontradas foi a adesão do público-alvo aos encontros, visto que muitas usuárias e/ou seus familiares não compareceram. Nesse sentido, observou-se que os grupos geralmente contavam com um número inferior em relação ao número de pessoas convidadas. Com isso, também foi possível refletir a respeito da motivação dos profissionais da saúde que atuam na APS, que, por vezes, se sentem desmotivados para organizar atividades como esta, tendo em vista a adesão dos convidados aquém das expectativas dos profissionais. Contudo, compreende-se que atividades de promoção à saúde e prevenção de agravos necessitam ser melhor compreendidas e, portanto, valorizadas pelos usuários do sistema de saúde, tendo em vista que buscam majoritariamente pelo serviço de saúde em casos de necessidade de tratamento e/ou recuperação de doenças.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, conclui-se que a realização de atividades educativas grupais como estas são essenciais para que haja o fortalecimento dos atributos e princípios da APS e do sistema de saúde, tendo como base a integralidade e longitudinalidade do cuidado, além das orientações familiares e comunitárias.

REFERÊNCIAS

ATENÇÃO BÁSICA CADERNOS de [Internet]. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf

Braga MS, Gonçalves MS, Augusto CR. Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. Brazilian Journal of Development, Curitiba, 2020 set; 6 (9): 70250-70260.